

Editorial

É com muita satisfação que apresentamos o dossiê **Geografias Humanistas e Culturais: Artes, Naturezas, Corporeidades e Religiosidades**, com o apoio essencial da Estudos Geográficos – Revista Eletrônica de Geografia, da UNESP - Rio Claro.

Os textos agora oferecidos ao leitor são produtos de trabalhos apresentados no XIII Seminário Nacional sobre Fenomenologia e Geografia (SEGHUM), que ocorreu entre os dias 02, 03 e 04 de junho de 2025, no Departamento de Geografia da Universidade Federal do Ceará (UFC), em Fortaleza.

Todos eles, portanto, per-seguem a abordagem humanista e cultural e tudo aquilo que ela tem oferecido à Geografia, em termos de apreensão e interpretação de nossos mundos, considerando as experiências, as percepções e as existências das pessoas e enriquecendo as leituras geográficas de nosso planeta. Aliás, escrevemos aqui “per-seguem”, pois o hífen é indicativo de uma trilha aberta, criativa, busca rigorosa, na medida em que pluraliza e diversifica a capacidade geográfica de traduzir espacialidades e geograficidades múltiplas. O leitor deste dossiê certamente notará textos ao mesmo tempo ousados e delineados a convocar o pensamento geográfico por caminhos originais.

Cabe dizer que os temas do dossiê – artes, naturezas, corporeidades e religiosidades – movimentaram todo o XIII SEGHUM, em minicursos, palestras, além de serem temas de interesse dos pesquisadores do Grupo de Pesquisa Geografia Humanista Cultural (GHUM). São temas atuais, mesmo que todos já há muito sejam estudados pela Geografia. O que há de novo é a abordagem, são as discussões, as referências, os exemplos, demonstrando que a geografia não somente está em toda parte, como também não pode ficar engessada em métodos que por vezes não dão mais conta das vicissitudes socioespaciais da contemporaneidade.

As **artes** surgem nos textos por meio da poesia, música, pintura e fotografia. Demonstam não só somente que têm como base o espaço geográfico, mas também os torna mais colorido, ao colocar em relevo

geografias mais que geometrias. Os textos sobre **naturezas** também estão para além do seu simples entendimento como recursos, uma vez que estão em relação com os sujeitos, por meio de suas memórias, percepções, lugaridades, afinal somos também natureza. E é pelas **corporeidades** que o espaço é sentido, vivenciado, experienciado, nas singularidades que nos fazem homens, mulheres, crianças, idosos, transgêneros, no campo e/ou na cidade, como os trabalhos que tratam do tema nos ensinam. Por fim, os artigos cujos temas giram em torno das **religiosidades** demonstram a sacralidade do mundo e as práticas humanas com olhos para os céus, embora as demandas sejam sempre mundanas.

Agradecemos a oportunidade e confiança oferecidas pelo corpo editorial desta revista, em especial à Dayana Aparecida Marques de Oliveira. Aos componentes do GHUM que nos ajudaram a selecionar e avaliar os textos aqui apresentados. E a CAPES, a FUNCAP e ao Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFC, pelo apoio que permitiu a realização do evento e a existência dos textos aqui presentes.

Ao leitor desejamos uma leitura leve e enriquecedora.

Prof. Dr. Tiago Vieira Cavalcante
(UFC – Organizador do XIII SEGHUM)

Prof. Dr. Werther Holzer
(UFF – Coordenador do GHUM)

Prof. Dr. Eduardo Marandola Jr.
(UNICAMP – Vice-Coordenador do GHUM)